

Foto: Sindicato UF



# Moralistas sem moral: herança maldita de FHC

No livro "Diários da Presidência", que será lançado na próxima semana, Fernando Henrique Cardoso confirma que irregularidades cometidas pelos gestores da Petrobrás já eram de seu conhecimento desde 1996. "Acho que é preciso intervir na Petrobrás. O problema é que eu não quero mexer antes da aprovação da lei de regulamentação do petróleo", revelou FHC, deixando claro que sua omissão tinha por objetivo privatizar a empresa, o que só não aconteceu em função da resistência dos petroleiros.

Os casos de corrupção que agora vêm à tona são reflexo da cultura de gestão autoritária que ganhou força na Petrobrás

durante o governo tucano. Não é de hoje que a FUP e os trabalhadores denunciam os desmandos gerenciais praticados por predadores que há décadas agem na empresa. São os "moralistas sem moral", como bem nomeou a presidente Dilma, em discurso no Congresso da CUT.

Os gestores cujas ações "escandalizaram" FHC, como ele ironicamente relata no livro, são os mesmos que lotearam a Petrobrás em seu governo e se beneficiaram com contratações de bens e serviços. São esses "moralistas sem moral" que tapam os olhos para o fisiologismo entranhado na terceirização desenfreada que impuseram à empresa.

São os mesmos que colocam em risco os petroleiros e enchem os bolsos de horas extras nas greves da categoria. Alardeiam que a Petrobrás está quebrada, enquanto agem escancaradamente para desmantelar a empresa. São os mesmos que desde os tempos de FHC atuavam lado a lado de Paulo Roberto Costa e de outros corruptos confessos, mas hoje posam de arautos da moralidade.

É preciso estancar a ação desses predadores e impedir que continuem agindo impunemente. Empregos e direitos estão sendo dizimados e a Petrobrás, privatizada. Nunca foi tão necessário reagir. A greve está chegando!

● **Vote em quem tem compromisso com a categoria**

# Última semana para eleger os conselheiros da Petros

A eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros prossegue até o dia 28 de outubro. É fundamental que os petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas exerçam essa importante conquista, que é a eleição direta dos conselheiros que os representarão nos principais fóruns de decisão da Petros. Segundo a Comissão Eleitoral, pouco mais de 11 mil participantes e assistidos já haviam garantido seu voto até o dia 20 de outubro. Ou seja, só 7,75% dos eleitores.

A FUP alerta para a importância desse pleito e orienta os petroleiros a elegerem candidatos comprometidos com as lutas da categoria. A chapa apoiada pela Federação e por todos os seus sindicatos é formada pelas duplas de número 74 e 81. Paulo César Martin, atual conselheiro da Petros e diretor da FUP, e Norton Cardoso Almeida, diretor do Sindipetro-NF, disputam o Conselho Deliberativo (dupla 74). Daniel Saramate



## Por que votar nos candidatos da FUP?

Os candidatos apoiados pela FUP têm larga experiência nos embates e negociações referentes às questões previdenciárias e sempre estiveram presentes nas lutas da categoria, defendendo os interesses dos participantes e

assistidos. Através de suas interlocuções, garantiram, por exemplo, o pagamento dos níveis para os aposentados e pensionistas; o Plano Petros 2 para as novas gerações de petroleiros; a desvinculação da correção dos benefícios,

possibilitando, assim, o reajuste integral do INSS; o equilíbrio atuarial do Plano Petros, através do maior acordo previdenciário do país, o que garantiu mais de R\$ 6 bilhões ao plano, entre outras conquistas.

### COMO VOTAR

**Pela internet** - acesse o portal da Petros, usando a matrícula e a senha de acesso, ou a rede intranet do Sistema Petrobrás, onde será direcionado para a página de votação, informando apenas o CPF.

**Por telefone** - discar gratuitamente 0800 602 31 20 (aceita, inclusive, ligações de celular), digitar a matrícula Petros e a senha de votação. Quem não recebeu a senha pelo Correio deve solicitar pelo telefone 0800 025 35 45.

Queiroz, diretor da FUP, e Sérgio Lyra, conselheiro fiscal na empresa COELCE, con-

correm ao Conselho Fiscal (dupla 81). O currículo e o programa com as propostas

dos candidatos podem ser acessados no blog [www.vote74e81petros.com.br](http://www.vote74e81petros.com.br)

**Garantia no presente e segurança no futuro**

CONSELHO DELIBERATIVO



**PAULO CÉSAR MARTIN (PC)**  
TITULAR

**74**



**NORTON CARDOSO ALMEIDA (Norton)**  
SUPLENTE

CONSELHO FISCAL



**DANIEL SAMARATE (Daniel)**  
TITULAR

**81**



**SÉRGIO LYRA**  
SUPLENTE

[www.vote74e81petros.com.br](http://www.vote74e81petros.com.br)



## ● Um peso e duas medidas

# Diretoria de E&P rasga Código de Ética

Três semanas após a FUP interpellar a Petrobrás sobre declarações de gestores do E&P de que a companhia "está quebrada" e que "chegará com caixa zerado em meados de 2016", a empresa continua se omitindo em relação ao fato e ainda tenta justificar o comportamento dos gerentes. A gravidade das afirmações feitas por eles, inclusive em reuniões públicas, é, no mínimo, passível de processo disciplinar, como prevê o Código de Ética da Petrobrás, pois são um claro atentado à imagem da empresa.

"Por muito menos, e na verdade por ações empreendidas na via contrária, em defesa da Petrobrás, dirigentes e militantes sindicais vêm sendo punidos disciplinarmente, e perseguidos com medidas como mudança seletiva de regime de trabalho", contestou a FUP, em documento enviado à Diretoria de Governança, Risco e Conformidade da Petrobrás e à Presidência do Conselho de

Administração da empresa.

Os gerentes denunciados pela FUP ferem pelo menos dois itens dos "Compromissos de Conduta do Sistema Petrobrás", elencados no Código de Ética. São eles o 3.5 - "respeitar o sigilo profissional, exceto quando autorizado ou exigido por lei, preservar os interesses do Sistema sempre que se manifestarem, em ambiente público ou privado, e zelar para que todos o façam" - e o 3.6 - "guardar sigilo das informações estratégicas e das relativas a atos ou fatos relevantes ainda não divulgados ao mercado, às quais tenham tido acesso, bem como zelar para que outros também o façam, exceto quando autorizados ou exigidos por lei".

É inadmissível, portanto, o tratamento desigual que a diretoria do E&P dispensa aos trabalhadores, se valendo do Código de Ética para punir e assediar os que defendem a empresa e violando, quando convém, as normas internas para proteger os "amigos do rei".



## Ética para quem?

Com o objetivo de promover a defesa de "princípios éticos" e "compromissos de conduta", o Código de Ética do Sistema Petrobrás tem sido mais um daqueles documentos bonitos, que os gestores se orgulham de ostentar em suas apresentações, mas que na prática, de nada valem. Quando utilizado, tem sido de forma distorcida, sempre manipulado pelas gerências, de acordo com as suas conveniências, quase sempre para punir e assediar os trabalhadores. Não foi à toa que a edição de 2005 estampou na capa, nada mais, nada menos que o ex-gerente da Petrobrás, Pedro Barusco, réu confesso, que participou dos esquemas de corrupção na empresa.

## Todo apoio à greve dos bancários!

A ganância e a exploração dos donos do sistema financeiro brasileiro levaram os bancários à greve e continuam emperrando as negociações com a categoria. Após duas rodadas de debates com os bancos, os trabalhadores rejeitaram a proposta

que impõe perdas salariais e redução de direitos. Os bancários seguem em greve desde o dia 06 de outubro, com 12.603 agências e 35 centros administrativos paralisados em todo o país.

Enquanto exploram os trabalhadores, os banquei-

ros acumulam recordes de lucro às custas de um modelo econômico que privilegia o sistema financeiro. A tão propagada crise, que desemprega e reduz atividades nos setores produtivos, passa longe dos bancos, cujos lucros no primeiro semestre cresce-

ram 40% em relação ao ano passado. É esse modelo de gestão rentista, voltado exclusivamente para atender ao mercado, que a atual direção da Petrobrás quer impor aos petroleiros. Assim como os bancários, nossa categoria responderá com greve.

**PrimeiraMão**

Boletim da **FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEÍROS**  
[www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

**Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - ☎(21)3852-5002** [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br)

Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763 - Texto: Alessandra Murteira Projeto gráfico e diagramação:

Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Caetano, Chicão, Castellano, Chico Zé, Dary, Divanilton, Enéias, Leonardo Urpia, Leopoldino, Moraes, Silva, Silvaney, Simão, Ubiraney, Zé Maria.

## ● Democratizar os meios de comunicação

# "A mídia é porta-voz da Casa Grande!"

Não é de hoje que os movimentos sociais questionam a manipulação dos meios de comunicação de massa. A atual crise política e institucional que paralisa o país há quase um ano é resultado direto da campanha diária do pensamento único da mídia partidarizada, controlada pelas elites. Daí a importância da Semana Nacional pela Democratização da Comunicação, que vem promovendo debates, audiências e atos públicos pelo país afora, explicando a importância da regulamentação dos cinco artigos da Constituição Federal que tratam da Comunicação Social (5, 21, 220, 221, 222 e 223).

As atividades tiveram início no dia 14 e prosseguem até 25 de outubro, promovidas pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), que cobra do governo e dos parlamentares que regulem o sistema de concessão de rádios e TVs, garantindo políticas públicas que promovam pluralidade de vozes e diversidade cultural. "A chamada grande mídia brasileira reproduz um pensamento único, que nos últimos anos tem, em muitas ocasiões, disseminado preconceito, discriminação e veiculado um discurso de ódio social e político", ressalta o FNDC, em nota pública.



Diversos países do mundo têm leis que regulam o funcionamento dos meios de comunicação. É o caso, por exemplo, dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Itália e Portugal. Na Améri-

ca Latina, o povo argentino garantiu em 2013 uma lei que regulamenta os serviços de audiovisual. No Uruguai, Equador, Bolívia, Chile e México, legislações semelhantes também estão sendo aprovadas.

"Estive recentemente na Europa e lá há veículos que representam diversas visões e vários setores da sociedade. Aqui, todos dizem a mesma coisa", criticou o jornalista Mino Carta, em um debate promovido pelo Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé. "No Brasil, ainda não abolimos a casa grande e a senzala. A mídia é a porta-voz da Casa Grande", denunciou.

Para romper com esse modelo, o FNDC lançou há dois anos uma campanha de coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Mídia Democrática. Participe, acessando [www.paraexpressaraliberdade.org.br/assina.php](http://www.paraexpressaraliberdade.org.br/assina.php)

## Soberania energética e alimentar

Petroleiros e trabalhadores do campo e da cidade tomaram a Avenida Paulista no último dia 16 para defender a Petrobrás e protestar contra o modelo de agronegócio brasileiro. O ato reuniu mais de seis mil militantes, a maioria deles delegados que participaram do 1º Congresso Nacional do Movimento dos Pequenos Agricultores. Houve manifestações em frente ao Edisp e à sede da Fiesp, onde os trabalhadores denunciaram a exploração da JBS, maior produtora de carnes do mundo. Criticada por irregularidades, mutilações e lesões aos direitos dos empregados, a empresa é também alvo do Ministério Público do Trabalho. "É preciso denunciar para a sociedade que não há reforma agrária por causa do poder do agronegócio, do mineralnegócio e do hidronegócio. Não vamos admitir que o campo se torne um mercado de commodities agrícolas, minerais e ambientais", afirmou Kelly Mafort, uma das coordenadoras do MST.

